



RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01/04/2022 à 31/12/2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Ginandréia da Silva e Santana

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2018 a 2021, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 04

Período do Relatório (mês/ano) outubro, novembro e dezembro - 2023



OBJETIVO ESPECÍFICO 1

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

2

Nesse trimestre foi possível promover acessos a benefícios eventuais como cesta básica de acordo com as doações recebidas pela entidade e necessidade das famílias atendidas, também oferecemos serviços socioassistenciais; através de orientações, encaminhamentos e articulação com a Rede em uma parceria com o CRAS Pq. São Francisco que é referência em nossos atendimentos.

Realizamos busca ativa dos usuários evadidos através de visitas domiciliares, para conhecimento da dinâmica familiar e possíveis aspectos de vulnerabilidades, o que permitiu alguns desligamentos de acordo com a solicitação dos responsáveis, intervenções em alguns casos específicos e a inserção de novos usuários no projeto.

Em outubro foram realizadas intervenções nas situações apresentadas pelos usuários e familiares; sendo realizada organização administrativa, 5 desligamentos justificados pela desistência e mudança de endereço, 5 matrículas que constavam em lista de espera para completar a meta atendida, realizado repasse de 8 Kit de alimentos e 4 atendimentos familiares presenciais e 8 via whatsapp.

No mês de novembro foram realizadas intervenções nas situações apresentadas pelos usuários e familiares; sendo realizada organização administrativa, 5 desligamentos justificados

pela desistência e mudança de endereço, 5 matrículas que constavam em lista de espera para completar a meta atendida, realizado repasse de 6 Kit de alimentos e 4 atendimentos familiares presenciais e via WhatsApp.

Foram realizadas intervenções nas situações apresentadas pelos usuários e familiares; sendo realizadas organizações administrativas de encerramento do ano vigente. Neste mês não tivemos desligamentos nem inserção de novos usuários, o que mantém a listagem do mês anterior de acordo com a meta pactuada.

Em relação aos planejamentos mensais, são realizadas reuniões da equipe técnica com os educadores para discutirem em conjunto estratégias para as atividades e também as demandas existentes durante as semanas. Essas reuniões têm como princípio o melhor atendimento aos usuários e são produtivas para o crescimento e integração do trabalho em equipe bem como obter um resultado eficaz.

OBJETIVO ESPECÍFICO 2

Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

ESTRATÉGIA/IMPACTO SOCIAL

Não foi realizada capacitação neste trimestre

OBJETIVO ESPECÍFICO 3

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de

ESTRATÉGIAS/IMPACTO

4

A Oficina de Educação Sociambiental no mês de outubro foi iniciado com uma oficina de leitura, os usuários menores estavam se desentendendo com certa frequência, esta oficina foi realizada com o objetivo dos usuários se aproximarem, onde foram separados em duplas, onde cada dupla escolheu um livro, onde o objetivo maior não era a leitura em si, até por que a maioria ainda está aprendendo a ler, mas sim a interpretação do livro, das imagens, cores, letras, onde em cada dupla um ajudaria o outro falando o que entendeu, o que acha que significa tal desenho no livro, no final com todos sentados em roda, cada dupla dividiu a sua interpretação do livro com os outros usuários, o que para eles falava a sua história, o que mais chamou atenção, e o que eles mais gostaram.

Foi trabalhada a dinâmica caixa das texturas, dentro desta caixa se tinha, folhas secas, folhas verdes, terra úmida, pedras, pequenos galhos e casca de árvore. Durante a dinâmica todos os usuários sentaram em meia lua, onde cada um na sua vez, sentou-se na frente da caixa, colocou uma venda nos olhos, e conforme foi tocando nos objetos que estavam dentro da caixa foi descrevendo as sensações que ia sentindo como, se o objeto tocado era gelado, morno, áspero, liso, se era algo leve ou pesado. Depois de todos os usuários terem o seu momento com a caixa, em roda foi realizada uma conversa onde foram feitas algumas perguntas como “Vocês acham que desde a formiga que é pequena, até as grandes árvores



que existem na natureza, elas são importantes?” Todos responderam que sim, a partir da resposta que eles deram foi desenvolvida uma conversa, que assim como na caixa da dinâmica, assim como na natureza, existe muita diversidade, muitas coisas diferentes, e cada coisa é muito importante e tem a sua função na natureza. Como eles também, existem várias cores de folhas, cada um de nós tem uma cor de pele diferente, um cabelo diferente, gosta de um estilo de música diferente, mas que independente das nossas diferenças, todos temos uma grande importância e todos merecemos respeito.

Com os usuários maiores, foram divididos em grupos, onde nesses grupos, cada um daria uma ideia, para criação de uma cena que representasse a oficina, e nessa cena, como seria o cenário como ele poderia ser feito, quais os materiais que poderiam ser reutilizados para produção de cenário, o que aconteceria nessa cena, que representasse a importância da oficina não só dentro da Casa do Puríssimo, mas em todos os ambientes que eles frequentam, após os dois grupos darem ideias, os usuários entraram em acordo sobre como seria a cena, e os materiais e objetos para a cena, vão poder ser produzidos nas próximas oficinas reutilizando materiais, como garrafas pet, caixas de papelão entre outros materiais.

No dia 21 de outubro, os usuários a partir de 13 anos e alguns ex usuários, juntamente com todos os educadores sociais, assistente social e coordenador, participaram do FEST, Festival da Juventude Salesiana, que ocorreu em São Paulo. O FEST é um encontro anual que reúne a juventude das presenças salesianas da Inspeção Nossa Senhora Aparecida (FMA) e Inspeção Nossa Senhora Auxiliadora (SDB).



Um momento marcante e importante para os nossos usuários, que esperam o ano todo por esse dia, que tiveram a oportunidade de participar durante o dia todo de jogos de futebol, vôlei e basquete, rodas de capoeira, pista de skate, tênis de mesa, pebolim, apresentações de peças teatrais, apresentações de dança, momentos com músicas e DJ, um dia diferente cheio de novas experiências e momentos que ficaram para sempre na memória dos nossos usuários. Em novembro tivemos algumas atividades sobre a reciclagem e reutilização desses materiais, sendo essa uma prática de grande importância para a sustentabilidade, permitindo o reaproveitamento de materiais usados e reduzindo o consumo de recursos naturais.

Foi confeccionado juntamente com os educandos um Bilboquê reutilizável, confeccionado com garrafas pet e tampinhas de garrafa, e decorado com tinta guache.

Também foi confeccionado pelos usuários vasinhos, feitos de garrafas de leite, onde cada um decorou à sua maneira, podendo ser utilizado para colocar plantas, ou como porta canetas.

Nesse mês juntamente com os usuários foi realizado um cuidado com a nossa horta, onde não basta só plantar e esperar que as mudas, de verduras e hortaliças cresçam, mas também regar, tirar ervas daninhas que prejudicam o crescimento de tudo que foi plantado em nossa horta, dessa forma nossos usuários também aprendem que devemos cuidar e cultivar tudo aquilo que queremos que cresça em nossa vida.

Ao final do mês tivemos um Cine Club, em relação ao tema Consciência Negra e como essa é uma data tão importante e por que devemos conhecê-la, os usuários assistiram uma animação, que conta a história de uma aldeia e seu novo membro que nasceu a pouco tempo e seus moradores, que com o tempo vão surgindo alguns problemas e situações e como eles vão resolvendo esses conflitos com a ajuda desse novo membro da aldeia que é uma criança,

mostrando também uma nova cultura, como eles comemoram aos acontecimentos com músicas e danças, estilos de cabelos diferentes, vestes diferentes e como cada cultura tem as suas diferenças, mas que acima de tudo todas merecem o devido respeito.

No mês de dezembro foi trabalhada a reutilização de materiais, com rolinhos de papel os usuários produziram decorações de natal, com desenhos, decoraram com lápis de cor, canetinha, giz de cera e fitas coloridas, desenvolvendo a criatividade de todos. Cada um produziu um ou mais rolinhos, com mensagens e desenhos representando o espírito do natal, esse rolinho de papel que foi reutilizado e decorado pode ser utilizado de várias maneiras, como vasinho de plantas, porta lápis e canetas.

Mas como estávamos em preparação a nossa festa das famílias desse ano, com todos os rolinhos decorados pelos usuários foi feita uma árvore de natal que foi e está sendo utilizada na decoração de natal do projeto.

Também trabalhando a reutilização, foram produzidos pelos usuários, cenário que foi utilizado na apresentação da festa das famílias, cenário que representou a oficina de Educação Socioambiental, com caixas de papelão, foram feitos lixos, cada um representando os cinco tipos de materiais, papel, vidro, metal, plástico e papel.

No decorrer do mês de outubro, em Educomunicação, foram elaboradas atividades a partir de conceitos que foram aplicados no curso de Formação em Educomunicação, Módulo 2, acatando as abordagens de cultura maker na prática das oficinas. O movimento de gamificação se refere a uma variedade de fazeres para apoiar a aprendizagem e o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa que enfatiza a diversão e a experimentação na construção de conhecimentos e criação de comunidades. As atividades desenvolvidas pretenderam atingir

uma gama de ações que trabalharam jogos coletivos, e estimular a cooperação em equipe e trabalho em grupos, respeito, solidariedade, além de abordagem e conhecimento de novas culturas e gostos dos colegas.

Em Criação de jogos: Jogos corporais - conhecendo nosso corpo, foi inspirado no “Almanaque Gameducar” fizemos um jogo na qual os usuários jogavam em dupla, sentavam um de frente para o outro, cada um em uma cadeira e um cone no meio. A meta jogo era o educador(a) falar nomes do corpo para os usuários tocarem no seu corpo e quando o educador(a) falasse “cone” quem pegasse mais rápido ficava na rodada, quem não conseguisse pegar o objeto dava seu lugar na cadeira. Jogos corporais indígenas: o gavião e o pássaro. É um jogo bem dinâmico, da comunidade indígena de etnia Asurini, na qual uma criança é o gavião enquanto as outras são os pássaros. As crianças que são os pássaros devem ficar dentro de um círculo ou qualquer outra área semelhante (no nosso caso usamos bambolês). Assim que o (a) educador (a) der o comando, os pássaros devem sair dos seus ninhos e trocar de lugar sem serem pegos pelo gavião. Quem for pego tem que ficar parado. É um jogo que envolve também teatralidade pois podemos pedir que os usuários imitem gaviões e pássaros. Depois, os papéis podem ser trocados. Quem foi gavião ser pássaro e vice-versa.

Na oficina de criação de personagens, levamos os usuários para explorarem o espaço da Biblioteca/Brinquedoteca e pedimos que escolhessem um livro ou gibi de poucas páginas para que pudessem ler com a finalidade de posteriormente encontrarem uma personagem que se identificaram. Depois de feito esse momento, os usuários tiveram que definir um personagem que gostariam de ser para realizar uma entrevista, na qual um personagem entrevistava o outro.



A construção de uma rádio com os usuários está em processo nas oficinas de Educomunicação e deu início neste mês de outubro. A ideia se deu através de um exercício de criar um Podcast da Fase 4, do curso de Formação em Educomunicação, Módulo 2. A partir de então pensamos em como criar um programa educacional dentro do nosso projeto social que trabalhe a autonomia dos usuários e estimule a valorização de cada um em potencial. Para isso pensamos, em conjunto, na programação da rádio, fizemos uma enquete do que todos que frequentam a Casa gostariam de ouvir: seja música, notícia, educação etc. Separamos a equipe entre: produção, técnica e locução. Cada equipe ficará responsável por uma função, lembrando que depois cada cargo poderá ser mudado, mas que no começo, é importante a programação se manter estável para entender como a rádio será recebida. Já começamos com alguns testes de tocar a playlist selecionada nos momentos de oratório e a reação da turma foi bem receptiva e calorosa.

No dia 21 de outubro, sábado, fomos no evento Festival da Juventude Salesiana (FEST), localizado no colégio Santa Teresinha, em São Paulo, com o intuito de celebrar o protagonismo da juventude, com jogos, brincadeiras, teatro, dança e demais atividades recreativas e culturais que promoveram a integração entre os jovens. Ao longo do mês de novembro, em Educomunicação, foram aplicados conceitos absorvidos no curso de Formação em Educomunicação, Módulo 2, com base nas abordagens de cultura maker durante a prática das oficinas. Abordamos o pilar da sustentabilidade da cultura maker através da produção de objetos lúdicos com materiais recicláveis, promovendo a discussão sobre a importância da reutilização de materiais, processos e etapas da reciclagem nas oficinas direcionadas para a



confeção de cenário e objetos que serão usados no nosso teatro “Nossa Casa” que será apresentado em dezembro.

As atividades desenvolvidas também pretenderam desenvolver jogos coletivos, e estimular a cooperação em equipe e trabalho em grupos, respeito e solidariedade. A atividade interdisciplinar “jogos educativos de tabuleiro” visou apresentar os jogos que possuímos no projeto para que os usuários escolhessem quais gostariam de jogar em coletivo, experimentando trocar de jogos, posteriormente. No final da atividade, discutimos e construímos uma planilha aos moldes do “Extrator de jogos”, seguindo o conceito, e aplicando as perguntas de quais eram as metas, dinâmicas, mecânicas, elementos, feedbacks de cada jogo vivenciado por eles e se encontraram dificuldades.

10

Dando continuidade à Rádio Puríssimo, os usuários analisaram a pesquisa de campo que foi realizada, criando, assim, parte da programação que vem sendo feita autonomamente por eles. Separaram a rádio em momentos musicais, momentos com notícias salesianas e informes gerais, divulgação de eventos culturais da cidade, minuto piada de uma dupla de usuários que temos na turma, teremos também batalha de rap e narração de jogo de futebol.

Para o evento de encerramento de ano que acontecerá no Puríssimo, montaremos uma peça teatral, e, para isso, elaboramos oficinas que colaborem com o calendário do final do semestre, com atividades manuais voltadas para a produção de objetos cenográficos para a peça, utilizando materiais recicláveis, oficina de produção de escrita, oficina de leitura.

Na semana da Consciência Negra, levamos para o debate o filme “Kiriku e a feiticeira”, discutindo sobre a influência da cultura de matriz africana no Brasil, contexto



histórico, e sua importância na construção da identidade nacional. No mês de dezembro voltamos às nossas atividades para o ensaio da festa das famílias. Elaboramos uma peça teatral com tema central voltado para a apresentação de como é o funcionamento do nosso projeto, descrevendo como ocorre cada oficina. Incluímos, portanto, atividades educativas que pudessem trabalhar em torno da cooperação na produção da festa, seja no figurino, no cenário ou na decoração da Casa.

Para isso, produzimos objetos que foram utilizados no cenário, todos com materiais reciclados do que já possuímos na Casa, caixas de papelão se transformaram em cenário para a cena do “meio ambiente”, rolinhos de papel higiênico viraram microfone, e rebarbas de papéis que sobraram das oficinas durante o ano compuseram parte dos enfeites natalinos que criamos. Dentre eles, estão nossas guirlandas, feitas com desenhos dos usuários e decoradas por cada turma e também um varal expositivo com a produção dos nossos usuários com o tema do Natal. Também ensaiamos a peça, com foco nas cenas de Educomunicação, exibindo a produção do nosso programa de rádio.

Produzimos também, para a peça, um cenário de fundo, para as cenas (contendo nome de cada oficina) feito através da Oficina de construção de cartazes: Produção de letras, na qual ensinamos sobre produção de letra, formatação, tamanho, fonte e escrita em grande escala.

Com a oficina de Ginástica Rítmica o mês de outubro logo na primeira semana durante o início das oficinas foram trabalhados aquecimentos e alongamentos corporais específicos da ginástica para flexibilidade. Após o aquecimento e alongamentos, trabalhamos a criatividade dentro dos movimentos da ginástica Rítmica utilizando o aparelho arco, foi passado alguns

movimentos que são obrigatórios nas modalidades e as educandas deveriam criar com seu grupo um movimento diferente.

Na segunda semana, trabalhamos atividades lúdicas e gincanas para celebrar a semana da criança. Todas brincadeiras eram em equipes fortalecendo o trabalho em grupo e de ajuda ao próximo

Na terceira semana fizemos um trabalho de ritmos com música instrumental, e com batidas do som era movimentado uma parte do corpo. Nosso aquecimento foi com o aparelho arco trabalhando a coordenação motora e agilidade. Demos início a apresentação da festa das famílias. Na quarta semana, iniciamos o aquecimento e alongamento, continuamos com a montagem da coreografia para a apresentação, finalizamos a aula com manejo do aparelho arco rotações e lançamentos. Já em novembro foi trabalhado com educandos alongamentos em duplas com objetivo de fortalecer os vínculos. Trabalhamos também flexibilidade voltados para os membros inferiores trabalhando principalmente o espacate movimento fundamental para a ginástica, e finalizamos com acrobáticos, estrela, ponte, rolamentos e reversão.

Demos início aos ensaios da festa da família, montamos a sequência que será apresentado, os educandos participaram de toda produção ajudando com ideias. Continuamos com ensaios e finalizamos os últimos ajustes. Também trabalhamos manejos com a aparelho bola, e ao final da aula colocamos música, e elas criavam passos de dança utilizando movimentos que aprenderam na aula. Em dezembro na primeira semana demos início aos ensaios últimos ensaios para a festas da família, os educandos também participaram da construção da decoração para a festa, foram feitos cartazes, desenhos e pinturas.

Na segunda semana foi organizado um ensaio geral com todos os educandos, organização de como seria no dia a entrada e saída de todas as apresentações. Com a decoração pronta e feita por muitas delas pelos educandos, algumas foram colocadas no lugar. A apresentação foi um show, os educandos fizeram uma bela apresentação para suas famílias.

Na Terceira semana, foi trabalhado acrobáticos como: estrela ponte e reversão e manejos com o aparelho fita.

Com a oficina de Esportes iniciamos o mês de outubro, trabalhando os jogos populares, como queimada, esconde-esconde, rouba bandeira, pega pega aranha entre outros. Através dos jogos populares e da recreação, os usuários se preparam para a vida, amadurece para de tornar-se um adulto em seu meio social, aprendem a agir socialmente, a cooperar, e a competir com seus iguais, a se submeter e a valorizar as regras sociais. Trabalhamos também, os jogos de tabuleiro, estimulando e desenvolvendo habilidades como, comunicação verbal, raciocínio lógico, concentração, atenção e a interação social.

Na semana seguinte, no dia 21 de outubro foi realizado o Festival da Juventude Salesiana 2023 em São Paulo, no colégio Santa Terezinha onde alguns usuários participaram do evento, com jogos, brincadeiras, diversos tipos de esporte, teatro, dança e muita música boa. Promovendo a integração entre os jovens cultivando valores de respeito, amor, paz, solidariedade, cooperação e amizade entre os participantes.

Foi trabalhado também, os fundamentos e regras do voleibol, fundamentos do futebol e futebol de rua, desenvolvendo e aperfeiçoando suas capacidades físicas e motoras. Em novembro foi trabalhado também, os fundamentos do futebol aprimorando o que foi aprendido nas aulas anteriores, como o passe, a velocidade, tomada de decisão e marcação.



No dia 25 de novembro, foi realizado mais um evento da Rede Paulista de futebol de Rua, em São Paulo no Sesc Consolação contando com mais de 20 times da capital, grande São Paulo e interior. Atividades recreativas, oficinas de estêncil em cartolinas e atrações culturais. Reunindo mais de 180 participantes, sendo assim agente de transformação social em prol da inclusão esportiva, cultural e social de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, também auxiliando na formação profissional de jovens aprendizes. Iniciamos o mês de dezembro com os preparativos da Festa das Famílias, para o encerramento do nosso ano. Elaboramos uma peça de teatro, com o tema “Essa é a nossa casa” onde os usuários contaram a história da Casa do Puríssimo Coração de Maria, a oficina de esportes em especial ficou responsável pela elaboração da oficina de Esportes, onde falamos sobre o futebol de rua (Futebol Callejero) , falamos sobre as regras e formas de se jogar, evidenciando que é um futebol misto e sobre os 3 pilares que são Respeito, Cooperação e Solidariedade. O movimento trabalha em rede e por meio de uma agenda construída conjuntamente pela Rede Paulista de Futebol de Rua, e têm em comum a defesa dos direitos humanos e da natureza, da justiça social, inclusão, respeito à diversidade e a educação libertadora. Metodologia de extrema importância na transformação das vidas desses jovens e adolescentes, contribuindo na formação social dos participantes.

Junto a oficina de Cultura e Musicalidade no mês de outubro na primeira semana, demos continuidade aos sons e ritmos dos instrumentos de percussão onde os usuários puderam conhecer outros instrumentos que não tiveram contato ainda.

Na semana seguinte, foi realizado o Festival da Juventude Salesiana 2023, realizado em São Paulo no colégio Santa Terezinha, onde alguns usuários tiveram a oportunidade de participar



deste evento, com muitas brincadeiras, jogos, esportes de diversas modalidades, dança, teatro, skate e muita música. Um evento que promove muita integração entre os jovens, um ambiente lúdico e prazeroso trabalhando cooperação, amizade, o respeito e a solidariedade entre os participantes.

Foi trabalhado também, a percussão corporal onde os usuários conheceram algumas músicas e puderam aprender um pouco mais sobre sons corporais. Com o início de novembro as atividades foram de percussão corporal, sons e ritmos dando continuidade ao que foi trabalhado nas aulas anteriores.

A percussão corporal contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, da criatividade, do raciocínio, da concentração, do olhar, do reflexo e do andar. Sendo o corpo usado como instrumento musical de forma lúdica, desenvolve também a improvisação, memória musical e a consciência rítmica.

Foi passado também um filme para os usuários, com o objetivo levar a reflexão sobre os problemas que as pessoas negras ainda enfrentam na sociedade, como o racismo, a desigualdade social e a discriminação que ainda assombra o Brasil.

Em dezembro iniciamos o mês de dezembro com os preparativos da Festa das Famílias, para o encerramento do nosso ano. Elaboramos uma peça de teatro, com o tema “Essa é a nossa casa” onde os usuários contaram a história da Casa do Puríssimo Coração de Maria, com a oficina de Cultura e Musicalidade os usuários escolheram uma música para que pudesse ser ensaiada e apresentada. Na música escolhida trabalhamos a percussão e o ritmo, que contribui para o desenvolvimento da coordenação motora, da criatividade, da concentração, do reflexo e também da improvisação e consciência rítmica. A música facilita a socialização, contribuindo

também para o relaxamento muscular e psicológico dos usuários, é um dos objetivos dessa prática aqui no projeto.

OBJETIVO ESPECÍFICO 4

Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas. 16

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Outubro

- Participação da assistente social na reunião online do CMDCA 05/10/23
- Participação da assistente social na reunião do CMAS 10/10/23

Novembro

- Participação da assistente social na reunião online do CMDCA 09/11/23
- Participação da assistente social e coordenador de projetos na reunião de Gestão de Parcerias com as OSCs 29/11/23

Dezembro

- Participação da assistente social na reunião extraordinária do CMDCA 14/12/23
- Participação na reunião extraordinária do CMDCA 14/12/23

OBJETIVO ESPECÍFICO 5

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

ESTRATÉGIAS/IMPACTO SOCIAL

Atividade de Participação Social com as famílias

Em outubro o encontro mensal com as famílias foi realizado com a presença da Relações Públicas e Assistente Social Ana Luísa carvalho que atua como coordenadora do Projeto Pense Rosa da ONG orientavida no Município de Potim. A profissional abordou o tema da campanha Outubro Rosa, de conscientização da prevenção e tratamento do câncer de mama. Encerramos com um lanche coletivo.

Em novembro dando continuidade à Campanha Outubro Rosa, realizamos uma parceria com a ONG Orientavida no Município do Potim, em uma ação social patrocinada pela BB Seguros como parte das iniciativas sociais: O projeto é uma parceria entre as ONGs Américas Amigas e Orienta Vida, que atende mulheres em situação de vulnerabilidade social, esperando por vagas através do Sistema Único de Saúde. Nesta ação tivemos a participação da técnica de Serviço Social nos atendimentos e encaminhamentos, após orientações e sensibilização do tema 20 famílias atendidas na Obra participaram do projeto, as mulheres atendidas na carreta saíram com mamografia + ultrassonografia (se necessário após detecção de resultado da mamografia) + atendimento médico.

Em dezembro realizamos o jantar de confraternização com os usuários e as famílias atendidas na instituição, as crianças e adolescentes realizaram uma apresentação cultural com música, dança e encenação. Após as apresentações foi servido strogonoff no jantar e sorvete de sobremesa para todos os presentes, no encerramento cada família recebeu um panetone e um frango oferecido por parceiros. Foi uma noite bem divertida onde às crianças, adolescentes e familiares confraternizaram estreitando os laços e vínculos entre os participantes do serviço.

Atividade de Participação Social com os usuários

Neste mês de outubro, além das diferentes atividades temáticas recorrentes do mês na Casa do Puríssimo, os atendidos tiveram a continuidade da proposta de trabalhar os valores dentro da oficina de Participação Social.

Seguindo a dinâmica já abordada na oficina, um dos valores abordado para este mês foi a cooperação. A cooperação é uma habilidade social crucial que crianças de 6 a 12 anos estão em plena capacidade de aprender e desenvolver. Nessa fase, elas começam a entender melhor seu papel em grupos e a importância de interações sociais.

Com base nisto, em um primeiro encontro, iniciamos um diálogo sobre o tema fazendo os atendimentos refletirem e perceberem a importância do assunto e a necessidade que cada um tem do outro. Esse momento foi muito importante para a educadora observar como o tema é algo muito debilitado para os atendidos.

um segundo encontro, foi realizada uma dinâmica sobre o tema, pois as dinâmicas de grupo são uma maneira eficaz de ensinar e praticar a cooperação entre crianças, encorajando o trabalho em equipe e a interação cooperativa.

E isto aconteceu através da dinâmica: “A Torre Cega”. Na dinâmica, as crianças são divididas em pequenos grupos. Uma criança de cada grupo é vendada e deve construir uma torre com a orientação verbal dos colegas de equipe, a partir de objetos encontrados no espaço físico amplo que estarão. A dinâmica tem como objetivo fomentar a confiança e a cooperação entre os atendidos.

Após a realização da dinâmica, foi feita uma roda de conversa para que cada um expressasse a forma que se sentiu, como que foi a cooperação do grupo e os passos que a partir de hoje



seriam dados para que como pertencentes a uma comunidade, pudessem ser mais cooperativos e pertencentes a um grupo. A participação e interação dos atendidos foi muito ativa e produtiva, mostrando interesse na construção de um grupo mais harmonioso.

Como já mencionando em outros meses, as turmas de 13 a 15 anos, estão participando ativamente da preparação do Festival da Juventude Salesiana, que aconteceu neste mês de outubro, na cidade de São Paulo. A participação consistiu na votação para escolha do tema e lema, da arte para camiseta e cartaz, na participação da exposição de fotos e, neste mês de outubro, animados pela oficina de Participação Social, participaram do Pré Fest, um momento para refletir e trabalhar o tema do festival que será: "Façam florescer a civilização do amor".

A partir deste tema, os atendidos puderam trabalhar sobre a construção de uma sociedade melhor, como podemos construir pontes em vez de muros para fazer florescer uma sociedade, onde haja justiça social, igualdade e todos tenham voz e vez.

Nossos atendidos foram divididos em grupos, ontem realizamos um dinâmica para que cada um pudesse compreender que são eles a semente que florescerão em um novo amanhã, em um amanhã diferente.

Este encontro gerou algo diferente em nossos atendidos, mostrando que é possível acreditar que os jovens são o futuro da nossa sociedade e que nossa missão é semear para ver florescer uma sociedade mais justa e igualitária. Em novembro tivemos em nosso projeto uma biblioteca móvel, uma parceria com o Centro Novo Horizonte de São Paulo. Durante uma semana nossos usuários realizaram várias atividades, participaram de contação de histórias, atividades de conversa sobre o bullying, como lidar quando acontecer, por que essa não é uma atitude legal, como prejudica quem o recebe, também sobre o meio ambiente e como esses assuntos são



importantes na vida de cada um. Além de promover rodas de debate sobre os eixos temáticos que foram pautados pelo tema do bullying e meio ambiente. Além disso a parceria nos rendeu uma linda doação de 35 livros para somar junto ao nosso cantinho da leitura.

Já em dezembro a participação social se deu junto as demais oficinas com a preparação de nossa tão aguardada noite da festa com as famílias. Os valores humanos atribuídos em todo o processo foram muito interessantes de se presenciar, onde a coletividade e a ajuda ao próximo, cooperativismo e senso comum prevaleceram desde a criação do tema, ensaio e apresentação. Os usuários ficaram muito felizes com todo o processo construtivo e principalmente com o resultado.

20

Guaratinguetá, 04 de janeiro de 2024

Luana Keity da Silva Oliveira
Responsável Legal
RG 48.968.584-5

Ginandréia da Silva e Santana
Assistente Social
CRES 40.917



ROTOCOLO DE RECEBIMENTO

RELATÓRIO TRIMESTRAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

21

INSTITUIÇÃO: Casa do Puríssimo Coração de Maria

SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: nº 03/2022

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01 de abril de 2022 à 31 de dezembro de 2025

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Ginandréia da Silva e Santana

OBJETIVO: Contribuir para o fortalecimento da identidade pessoal e coletiva de 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, de 2018 a 2021, por meio de atividades socioeducativas para que tenham seus vínculos familiares e comunitários fortalecidos.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 120 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos

INFORMAÇÕES DO RELATÓRIO

Número do relatório trimestral: 04

Período do Relatório (mês/ano): outubro, novembro e dezembro – 2023

RECEBIMENTO: _____

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO